

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 19 a 20/08/21 apontam que:

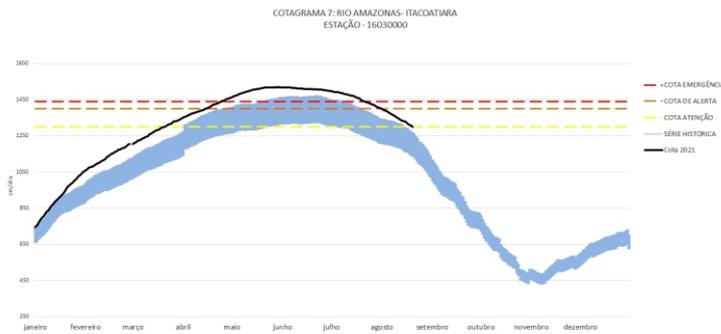
Rio Madeira em Humaitá: não variou, encontra-se em processo de vazante com seu nível em **1086 cm**, com relação ao ano anterior está **6 cm** abaixo.

Rio Solimões em Manacapuru: desceu 8 cm, encontra-se em processo de vazante com seu nível em **1844 cm**, o município está **116 cm** abaixo da cota de emergência (**1960 cm**), com relação ao ano anterior está **155 cm** acima.

Rio Negro em Curicuriari: desceu 9 cm, encontra-se em processo de vazante com seu nível em **1244 cm**.

Rio Solimões em Tefé: desceu 12 cm, encontra-se cheio com seu nível em **569 cm**, em relação ao ano anterior está **69 cm** acima.

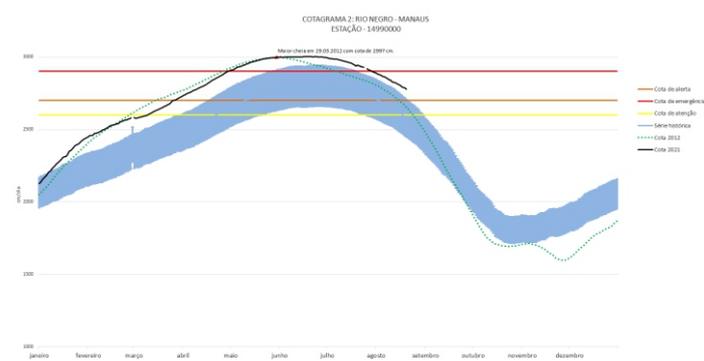
Rio Solimões em Tabatinga: desceu 1 cm, encontra-se com seu nível em **239 cm**, em relação ao ano anterior está **40 cm** abaixo.



O Rio Amazonas em Itacoatiara desceu 6 cm, encontra-se em processo de vazante com seu nível em **1300 cm**, em relação ao ano anterior está **142 cm** acima.

Para o período, o **Rio Amazonas** está **0 cm** acima da cota de atenção (**1300 cm**). Em 20 de agosto de 2009, ano de maior cheia, o rio estava com **1409 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **109 cm** abaixo em relação mesmo período de 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus desceu 7 cm, encontra-se em processo de vazante com seu nível em **2778 cm**, em relação ao ano anterior está **163 cm** acima.

Para o período, o **Rio Negro** está **78 cm** acima da cota de alerta (**2700 cm**). Em 20 de agosto de 2012, ano de maior cheia, o rio estava com **2652 cm**. Este ano o Rio Negro está **126 cm** acima em relação mesmo período de 2012.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

— Variação Min. Subindo Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA			Cotas Min Max
		Agosto/2020	Agosto/2021	Agosto/2020	Agosto/2021	2021	2020/2021	CHEIA	ATENÇÃO	ALERTA	
Rio Negro	Manaus	2625	2615	2785	2778	-7	163	2600	2700	2900	1363 2997
	Curicuriari (SGC)	SL	SL	1253	1244	-9	-	SR	SR	SR	504 1525
Rio Solimões	Tabatinga	310	279	240	239	-1	-40	SR	SR	SR	86 1382
	Tefé Estirão	505	500	581	569	-12	69	SR	SR	SR	0,08 1602
	Manacapuru	1699	1689	1852	1844	-8	155	1490	1590	1960	495 2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1167	1158	1306	1300	-6	142	1300	1400	1440	91 2344
Rio Madeira	Humaitá	1088	1080	1086	1086	0	6	2200	2250	2350	88 2563
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130 2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143 1731

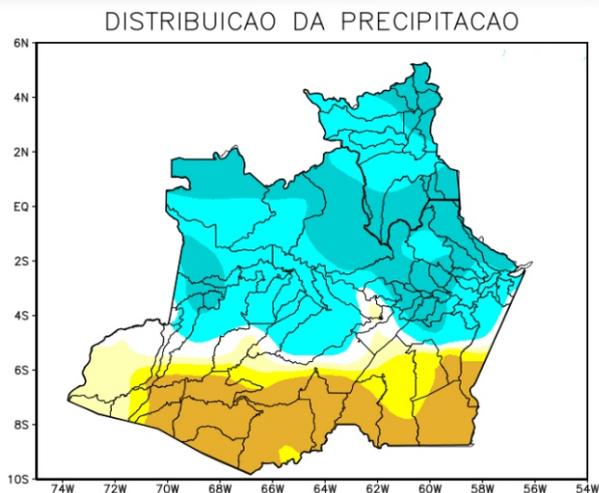


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 09/08/2021 a 15/08/2021

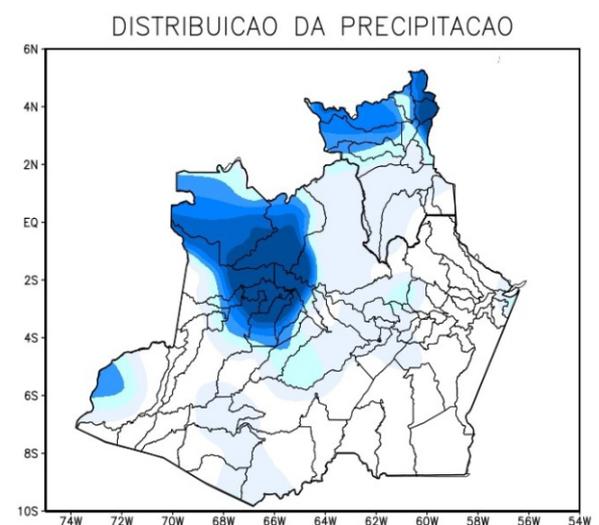


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 19/08/2021

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 16 AUG 2021 at 00Z -to- Tue, 24 AUG 2021 at 00Z

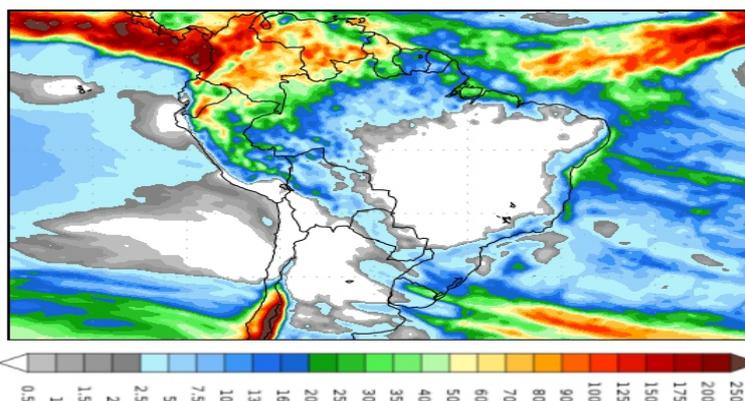


Figura 4: Prognóstico do COLA

A climatologia da distribuição de chuva na região durante o mês de agosto apresenta os valores máximos de precipitação (acima de 120 mm/mês) no noroeste do Amazonas e no estado de Roraima, áreas estas que se encontram dentro da estação chuvosa. Os mínimos de precipitação (abaixo de 100 mm) apresentam-se nas demais áreas da região Amazônica. Os estados de Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, sul e leste do Pará e o estado do Maranhão (exceto o noroeste) apresentam a climatologia mensal de chuva com valores abaixo de 30 mm/mês, por vezes, sem registro de chuva no leste do Mato Grosso e sul dos estados do Tocantins e Maranhão.

Para o período de 09 a 15 de agosto 2021 no Amazonas, os registros acima de 20 mm (áreas em tons de azul) se concentraram na faixa norte do estado. Contudo, volumes inferiores a 01 mm (áreas em tons de amarelo mais intenso) foram observados pela faixa sul, nos municípios de Maués, Apuí, Manicoré, Humaitá, Tapauá, Canutama, Lábrea, Boca do Acre, Pauini, Itamarati e em áreas setorizadas de Borba, Novo Aripuanã, Jutai, Eirunepé, Envira e Benjamin Constant.

Em Roraima, volumes acima de 50 mm ficaram restritos aos setores nordeste e sul. Registros inferiores a 10 mm não foram observados.

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 19 de agosto. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm na região norte, noroeste e sudoeste, nas demais regiões houveram índices de 1 a 5 mm de precipitação.

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 16 a 24 de agosto de 2021 indica que volumes expressivos de precipitação ficarão restritos ao extremo norte de Roraima e noroeste do Amazonas. Tais acumulados podem estar associados principalmente a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que favorece o aumento da convecção e por consequência a ocorrência de chuvas. Além disso, há indicativo de enfraquecimento da massa de ar seco estacionada no Brasil central, que influencia os déficits de chuva na faixa sul da Amazônia Legal.